



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete do Senhor
Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Dra. Catarina Gamboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
N.º: 3054 ENT.: 4311	30/07/2020	SAÍDA N.º 361 PROC. N.º:1272-2020/3024	02-02-2022

ASSUNTO: Pergunta n.º 3913/XIV/1.ª, de 29 de julho de 2020
Informações sobre o Serviço de Apoio Domiciliário prestado pela Santa Casa da
Misericórdia de Lisboa

Em resposta à Pergunta n.º 3913/XIV/1ª, de 29 de julho de 2020, do Grupo Parlamentar do PSD, encarrega-me a Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de transmitir o seguinte:

O SAD é uma resposta social prestada no domicílio dos utentes que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, quando estes não possam assegurar de forma satisfatória e autónoma as atividades da sua vida diária e as respetivas necessidades básicas.

A SCML assegura a prestação deste serviço social (Deliberação da Mesa n.º. 107 de 31 de janeiro de 2007), sendo o Apoio Domiciliário prestado 7 dias por semana, 365 dias por ano, conforme definido no respetivo Regulamento.

As equipas de SAD da SCML têm cerca de 600 profissionais com formação na área da ação social e da saúde que apoiam cerca de 2600 utentes na cidade de Lisboa, dos quais 1000 têm apoio diariamente, 7 dias por semana, incluindo feriados.

É garantida uma intervenção global face às necessidades de cada pessoa, havendo equipas que prestam cuidados presenciais em horários alternados. O SAD é ainda complementado com a teleassistência, sempre que esta se afigura adequada.

A SCML assegura cerca de 40% das necessidades totais de SAD no concelho de Lisboa, de acordo com a Carta Social, em conjunto com mais de 60 entidades não lucrativas que prestam idêntico apoio na cidade.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DO TRABALHO,
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Ciente da sua responsabilidade nesta matéria, a SCML está aberta à inovação e à melhoria constante dos serviços que disponibiliza, bem como à adequação dos mesmos aos diferentes contextos.

Em 2020 com a situação pandémica registada, houve necessidade de revisão dos planos de intervenção de todos os utentes, acautelando situações de familiares que optaram por garantir o apoio necessário a fim de restringir ao mínimo contactos com o exterior e outras que deixaram de poder disponibilizar o apoio que até aí tinham prestado.

Os planos de intervenção foram ajustados às novas necessidades e os utentes foram classificados em três categorias (da mais para a menos vulnerável), de molde a garantir-se a o atendimento a todas as situações de maior complexidade, mesmo com a redução de recursos humanos que temporariamente se registava.

De salientar que a SCML não tem conhecimento de ter havido qualquer falha no atendimento e apoio aos utentes de SAD durante o referido período, tendo sido possível manter o mesmo nas diferentes áreas de necessidade e em todos os dias da semana, incluindo fins-de-semana e feriados.

Com os melhores cumprimentos,

PeV A Chefe do Gabinete

Paula Lopes Vieira

Sofia Espinhal
Chefe do Gabinete
em substituição